

PASSAGEM

PASSAGEM, um dos últimos projetos pensados pela artista Sonia Wysard, é uma instalação com pinturas em grandes formatos.

Os vestígios dos gestos na pintura de Sonia, que frequentemente nos remetem a imagens de paisagens ou espaços indefinidos, recobertos pela cor translúcida produzem tensões sutis dentro do abstrato campo pictórico de cada sua obra. Estas sutis tensões internas também refletem-se respectivamente fora delas, quando numa escala mais imponente confrontam-se irremediavelmente com o corpo do espectador, isto é, uma linguagem bidimensional que joga com a tridimensionalidade do mundo que a instala e com as infinitas dimensões internas de quem a vê.

A instalação pictórica Passagem induz então movimentos ao olhar e alterações da percepção do sujeito, envolvendo não só o deslocamento visual, mas também mental e corporal. Esta situação aqui proposta, ao relacionar espacialmente estas obras entre si, potencializa as possibilidades plásticas intrínsecas de cada uma delas e conseqüentemente do seu conjunto com o meio, tornando sua recepção ainda mais contundente, e assim intensificando e amplificando o principal fio condutor da linguagem poética de Sonia: o desafio presencial dos limites da visão.

Cristiane Geraldelli
Fevereiro/2020

Texto Curatorial da exposição individual de Sonia Wysard: *PASSAGEM*, realizada no Museu de Arte de Blumenau MAB em Março/2020.

PASSAGE

PASSAGE, one of the latest projects thought by the artist Sonia Wysard, is an installation composed of large dimension paintings.

The vestiges of gestures present in Sonia's painting frequently transport us to landscape images or indefinite spaces covered by translucent color, creating subtle tensions in the abstract pictorial field of each of her works. Such subtle internal tensions are also respectively reflected outside of the works, when in a more imposing scale they are irremediably confronted to the body of its observer, that is, a two-dimensional language that plays with the tridimensional view of the world in which the painting is installed and the infinite internal dimensions of who observes it.

The pictorial installation Passage thus induces movement to the sight and some changes in the subject's perception, involving not only visual, but also mental and corporal displacement. This situation proposed herein, when relating the works through space, leverages intrinsic plastic possibilities of each one of the works and, consequently, of its ensemble with the environment, making the perception even more emphatic, hence intensifying and amplifying the main conductive thread present in Sonia's poetic language: to directly challenge the limits of sight.

Cristiane Geraldelli
February/2020

Curatorial text of the Sonia Wysard's individual exhibition: *PASSAGEM*, held at Museu de Arte de Blumenau MAB in March/2020.